

Regional

ITAGUAÇU

Bairro só para vítimas da chuva

Prefeitura planeja construir 50 residências populares numa área de 30 mil metros quadrados, anexa à região de Nova Itaguaçu

Nilo Tardin
ITAGUAÇU

Um novo bairro vai nascer às margens da BR-259, no município de Itaguaçu, destinado a abrigar os moradores das áreas de risco que perderam suas casas ou estão impedidos de voltar aos imóveis condenados pela Defesa Civil Estadual.

Na área pública de 30 mil metros quadrados, anexa ao bairro Nova Itaguaçu, próximo ao centro da cidade, a prefeitura pretende construir 50 casas populares, um Pronto Atendimento (PA), quadra de esportes e uma praça.

“Trata-se de uma área plana, com facilidade de criar toda infraestrutura de luz, água, telefonia e esgotamento sanitário”, disse o prefeito Darly Dettman. Ele destaca que o terreno já está escriturado e, agora, quer urgência na construção das residências sociais com recursos do governo do Estado.

A secretária de Assistência So-



ITAGUAÇU nos dias em que ficou debaixo d'água: Darly (destaque) mostra local onde será construído novo bairro

cial de Itaguaçu, Maria Júlia Dettman, informou que a área já está sendo preparada para receber o investimento. Técnicos cuidam da documentação e da medição das ruas para apresentar à Secretaria de Estado de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano

(Sedurb), segundo ela.

“Hoje, há 23 famílias beneficiadas com o aluguel social. O prefeito teve que aumentar, por decreto, o valor do aluguel para R\$ 350 em razão da dificuldade de achar casas para alugar na cidade”, frisou.

O secretário Iranilson Casado, ti-

tular da Sedurb, garantiu ontem que o Estado dará apoio na construção das 50 casas. “O prefeito entrou em contato e, agora, aguardamos a indicação da área para que nossos engenheiros façam o levantamento com objetivo de viabilizar o investimento”, revelou.

FOTOS: NILO TARDIN

Construção de mais 50 casas na zona rural do município

Além das unidades habitacionais no novo bairro, a Prefeitura de Itaguaçu planeja construir outras 50 residências na zona rural do município, de acordo com o prefeito Darly Dettman. Ele estima que serão necessários mais de R\$ 30 milhões para reconstruir a cidade, uma das mais castigadas pelas chuvas do final de 2013.

Na véspera do Natal, um barranco deslizou, matando três pessoas de uma mesma família no bairro Florêncio Herzog, conhecido como Barro Preto. A parte alta do bairro foi toda condenada pela Defesa Civil e mais de 40 famílias foram obrigadas a sair de casa.

Em Colatina, um sistema inovador de construção civil usa PVC e concreto para erguer 433 casas no bairro Nilson Soella 3 pelo projeto Minha Casa, Minha Vida do governo federal.

A previsão é que o novo conjunto habitacional fique pronto até o fim de março e as famílias afetadas pelas chuvas terão preferência na ocupação das residências de 42m .